Riscos genéticos para cânceres de mama e ovário

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:20/09/2010

Estudos identificam variantes genéticas associadas a cânceres de mama e de ovário.

Três estudos independentes publicados na revista Nature Genetics destacam a descoberta de variantes genéticas associadas a cânceres de mama e de ovário. Sabe-se que tanto o câncer de mama como o de ovário têm fatores de risco em comum e os novos estudos identificaram que os dois tipos de tumores também compartilham uma mesma região genética de suscetibilidade ao desenvolvimento de tumores. Simon Gayther e seus colegas da Universidade College London, no Reino Unido, realizaram um estudo de associação genômica ampla para o câncer de ovário. Foram reunidos 10.283 casos dos quatro principais subtipos histológicos e os cientistas identificaram duas novas regiões genômicas associadas com a doença. No segundo estudo, o grupo de Paul Pharoah, da Universidade de Cambrigde, também no Reino Unido, realizou outra associação genômica ampla para o câncer de ovário em 8.951 casos. Mutações nos genes Os cientistas identificaram variantes em uma região genômica específica no cromossomo 19 que está associada com a doença. Segundo a pesquisa, a região está próxima ao gene conhecido como MERIT40, que interage com outro gene, o BRCA1. Mutações nesse segundo gene são conhecidas como fatores de risco tanto para o câncer de ovário como para o de mama. Fatores genéticos que poderiam modificar esses fatores de risco foram procurados no terceiro estudo, por Fergus Couch, da Clínica Mayo, nos Estados Unidos, e colegas. Os cientistas fizeram uma associação genômica para o câncer de mama em 1.193 pacientes que tinham tanto a mutação no gene BRCA1 como câncer e em outras 1.190 pessoas que tinham a variante genética, mas permaneciam sem tumores. O grupo verificou a associação de uma região genômica específica no cromossomo 19 com o câncer de mama nas mulheres com maior risco (as que tinham a mutação). Segundo eles, a região no genoma é a mesma que o grupo de Pharoah descobriu estar associada com o câncer de ovário. Apesar da importância da descoberta, o grupo ressalta que mais pesquisas são necessárias para que se conheça melhor as funções dessas regiões cromossômicas envolvidas com a suscetibilidade a tumores. Esta notícia foi publicada em 20/09/2010 no sítio diariodasaude.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.